

**Projeto de Modelagem da
Arquitetura de Processos
RIO-ÁGUAS**

Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos

SMFP/SUBPAR/EGP-RIO/CTMP

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro

RIO-ÁGUAS

Agosto/2023

Sumário

1. Introdução	3
2. Dados Gerais do Projeto	3
2.1 Descrição da Entidade solicitante	3
2.2 Termo de Abertura do Projeto	3
2.3 Período do projeto	4
2.4 Participantes do Projeto	4
3. Modelagem da Arquitetura de Processos	4
3.1 Benefícios	4
3.2 Conceitos	5
3.3 Metodologia	6
4. A modelagem da Arquitetura de Processos da RIO-ÁGUAS	6
Anexos	7

1. Introdução

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de modelar a arquitetura de processos da Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (RIO-ÁGUAS). Esse modelo apresenta uma visão lógica das atividades desempenhadas e entregas realizadas pela Fundação, colaborando com a análise, documentação e otimização dos seus processos. Assim, este relatório tem como propósito apresentar um panorama geral do trabalho realizado.

Adicionalmente, o projeto desempenhou um papel de modelo piloto para a iniciativa da Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos (CTMP) de elaboração e divulgação da arquitetura de processos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Essa iniciativa envolve a identificação e detalhamento dos macroprocessos dos Órgãos e Entidades que compõem a estrutura da Prefeitura, e sua posterior divulgação no *website* modelagemdeprocessos.prefeitura.rio.

2. Dados gerais do projeto

2.1 Descrição do Órgão solicitante

A Rio-Águas, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura, tem como finalidade gerir e supervisionar as atividades referentes ao manejo de águas pluviais, à prevenção e controle de enchentes e ao saneamento da Cidade do Rio de Janeiro, de acordo com sua área de atuação. O órgão também atua como regulador e fiscalizador do contrato de concessão dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, na Zona Oeste do Rio.

2.2 Termo de Abertura do Projeto

O Termo de Abertura do Projeto (TAP) foi recebido pela CTMP através do Ofício Nº AGU-OFI-2023/00222, de 16/06/2023. A partir dele foi autuado o Processo SMF-PRO-2023/11915.

No TAP há informações detalhadas sobre a solicitação do projeto, como a justificativa para o projeto e o objetivo do projeto, transcritos abaixo.

2.2.1 Justificativa para o projeto

“A implementação da solução Petição Eletrônica tornou evidente a necessidade de possuir um mapeamento dos fluxos de processos de trabalho interno a fim de subsidiar decisões e trazer eficiência nas ações no âmbito da Fundação. Este mapeamento facilitará a transmissão de conhecimento fazendo com que as tarefas sejam institucionais, e não com viés personalíssimo.”

2.2.2 Objetivos do projeto

“Analisar, documentar e otimizar os processos da Fundação RIO-ÁGUAS, identificando ineficiências, propondo melhorias, alinhando os processos com os objetivos estratégicos e promovendo a melhoria contínua. Obter uma visão lógica das atividades desempenhadas

e mostrar de forma simples como o trabalho é ou deve ser feito. Adquirir uma maior eficiência operacional e a entrega de produtos ou serviços de melhor qualidade.”

2.3 Período do projeto

Foram realizadas três reuniões presenciais para a definição da Arquitetura, entre o período de 27/06/2023 a 27/07/2023.

Preenchimento da ficha de levantamento de informações sobre os processos: De 10/07/23 a 04/08/2023.

2.4 Participantes do Projeto

Patrocinador do projeto:

Presidente da Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (RIO-ÁGUAS/PRE): Wanderson José dos Santos

Facilitadora do projeto:

Assessora de Gestão Institucional (RIO-ÁGUAS/PRE): Maria José Campos

Equipe do projeto:

Adriana Lucia Ninio (Diretoria de Análise e Fiscalização / RIO-ÁGUAS/PRE/DAN)

Ana Cristina Vasconcellos (Diretoria de Estudos e Projetos / RIO-ÁGUAS/PRE/DEP)

Daniella Mattos Pinto (Diretoria de Administração e Finanças / RIO-ÁGUAS/PRE/DAF)

Felipe Challub Martins (Presidência / RIO-ÁGUAS/PRE)

Miriam Guedes Del Castilho (Diretoria de Saneamento / RIO-ÁGUAS/PRE/DIS)

Maria José Campos (Presidência / RIO-ÁGUAS/PRE)

Simone Pessanha Ramos ((Diretoria de Estudos e Projetos / RIO-ÁGUAS/PRE/DEP)

Ana Luiza Moraes (Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos / SMFP/SUBPAR/EGP-Rio/CTMP)

Andre Gomes (Gerência de Análise de Área de Resultado 4 / SMFP/SUBPAR/EGP-RIO/GAR.4)

Fernanda Sobrinho (Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos / SMFP/SUBPAR/EGP-Rio/CTMP)

Samuel de Jesus (Gerência de Análise de Área de Resultado 4 / SMFP/SUBPAR/EGP-RIO/GAR.4)

3. Modelagem da Arquitetura de processos

A arquitetura de processos é um modelo que tem como objetivo identificar e estruturar os macroprocessos de uma organização em diferentes níveis de detalhamento. É abrangido desde o nível mais amplo da Entidade até os níveis de identificação das entregas, realizadas por meio dos processos de negócio.

3.1 Benefícios

Esse modelo proporciona uma visão clara e abrangente das atividades realizadas pela organização, permitindo uma compreensão holística dos fluxos de trabalho e possibilitando

uma gestão mais eficiente e estratégica dos processos internos. Com a identificação das entregas e processos-chave, a modelagem da arquitetura de processos desempenha um papel fundamental na gestão eficaz e contínua melhoria das atividades, permitindo o aprimoramento da gestão do desempenho, auxiliando na definição de indicadores de desempenho e gestão do conhecimento. Além disso, representa um passo importante para elevar a maturidade na gestão de processos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ).

3.2 Conceitos

Para a metodologia adotada pela CTMP, os conceitos utilizados estão descritos abaixo.

Macroprocessos:

Conjuntos de processos organizacionais analisados em uma perspectiva ampla, caracterizados pela existência de certa similaridade entre eles. Cada nível de macroprocesso oferece detalhes adicionais em relação ao nível imediatamente superior, criando uma hierarquia que permite compreender como os diferentes processos se interligam e contribuem para a obtenção dos resultados almejados. A quantidade de níveis na hierarquia pode variar conforme a complexidade e abrangência, sendo determinante para possibilitar uma visão clara dos objetivos da organização.

Processos de negócio:

Podem ser definidos como uma sequência organizada e estruturada de atividades interligadas que têm o propósito de produzir uma entrega específica. Cada entrega da organização é representada por um processo de negócio, o qual descreve detalhadamente as etapas necessárias para realizar essa entrega, desde o início até o seu término. Os processos de negócio podem ser divididos em subprocessos caso precisem de diferentes etapas para realizar uma entrega ao cliente.

Exemplo: O processo “Conceder licença médica para servidor” possui, entre suas etapas, a perícia médica. A perícia médica, por si só, não é uma entrega do Sistema de Recursos Humanos da Prefeitura e não pode ser solicitada isoladamente pelos servidores, sendo, então, considerada um subprocesso.

Processos finalísticos:

Por meio dos processos finalísticos, a PCRJ concretiza seu compromisso de atender às necessidades e demandas da comunidade, alcançando resultados tangíveis e impactantes para a sociedade. Representam as atividades essenciais para o cumprimento da missão da Entidade, pois estão diretamente ligadas ao propósito e aos objetivos principais da instituição.

Processos de suporte (inclui processos de gerenciamento):

Os processos de suporte/gerenciamento são aqueles que não estão diretamente envolvidos na entrega de produtos ou serviços aos clientes externos, mas desempenham um papel essencial na gestão e no suporte às atividades da organização. Eles proporcionam recursos, infraestrutura, gerenciamento de pessoal,

tecnologia da informação, entre outros aspectos necessários para o bom funcionamento da organização.

3.3 Metodologia

A modelagem da arquitetura de processos foi realizada em reuniões conjuntas com a participação da equipe da CTMP e dos membros indicados pela RIO-ÁGUAS, com experiência interna e visão ampla das entregas da instituição, designados pela alta gestão da Fundação. Para esse propósito, foram detalhados os níveis de macroprocessos da Fundação, seguindo uma abordagem *top-down*, ou seja, do nível mais abrangente até o mais detalhado, que contenha os processos de negócio que representem as entregas realizadas pela Entidade.

Uma vez definido o modelo, disponibilizou-se uma planilha para que os agentes indicados preenchessem informações sobre cada processo (identificação da Unidade Administrativa responsável pela gestão do processo, uma breve descrição do objetivo do processo, a legislação relacionada e, quando aplicável, *links* para o *script* do 1746/Carioca Digital e para o mapeamento do fluxo).

A partir dessas informações, cada processo de negócio foi detalhado em sua Ficha de Levantamento de Informações sobre o Processo de Negócio, uma ficha contendo as informações levantadas, as quais serão acessíveis aos usuários que desejarem obter mais detalhes sobre determinado processo. Essa abordagem permite uma melhor compreensão da estrutura dos processos e facilita o acesso às informações, promovendo uma gestão mais informada e eficiente das atividades da Fundação e, assim, da Prefeitura.

O mapeamento da Arquitetura de processos foi realizado através do *software* de diagramação gratuito *Diagrams*. As informações do processo são levantadas e disponibilizadas através do *Google Sheets*.

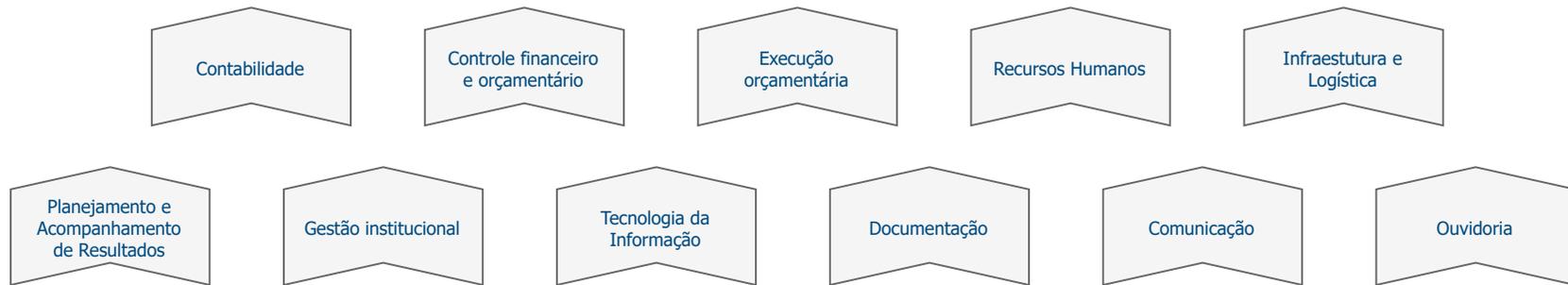
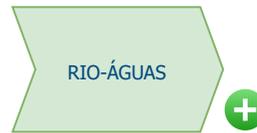
4. A Modelagem da Arquitetura de processos da RIO-ÁGUAS

Como resultado do projeto, seguem em anexo os modelos elaborados:

- Arquitetura de Processos da RIO-ÁGUAS
- Fichas de Levantamento de Informações sobre os Processos de Negócio

Após validação pelo patrocinador do projeto, poderão ser divulgadas no *website* modelagemdeprocessos.prefeitura.rio.

ARQUITETURA DE PROCESSOS - Nível 0



Legenda



Macroprocesso desdobrado



Macroprocesso não desdobrado



Macroprocesso de suporte desdobrado



Macroprocesso de suporte não desdobrado



Processos de negócio



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

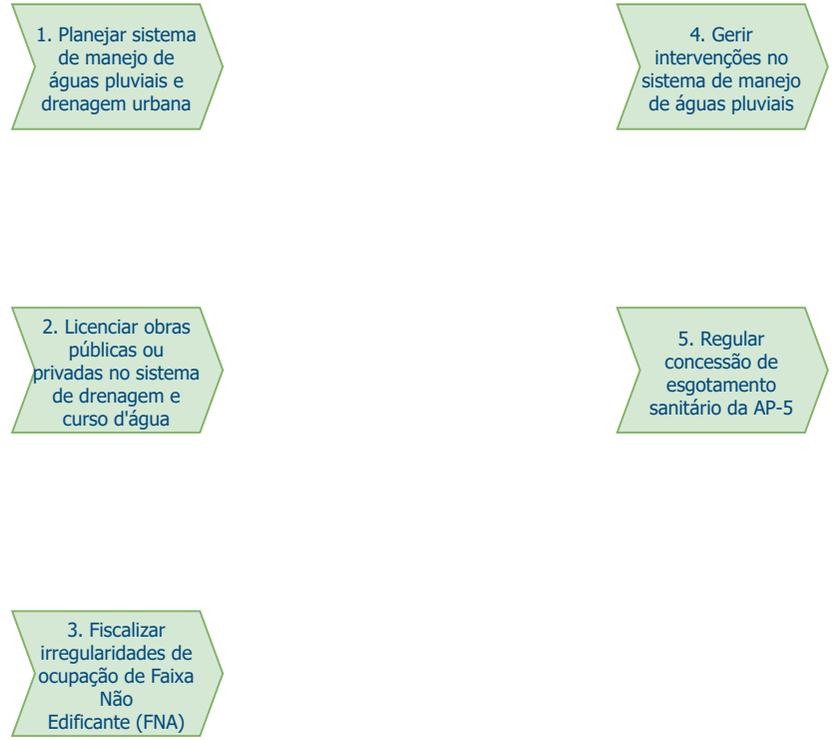
SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

21/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

Nível 1 - RIO-ÁGUAS





Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

21/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

1. Planejar sistema de manejo de águas pluviais e drenagem urbana

1.1. Elaborar mapa de manchas de inundação e pontos críticos

1.2. Elaborar estudos e projetos de manejo de águas pluviais e drenagem

1.3. Definir matriz de hierarquização



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

21/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

2. Licenciar obras públicos ou privadas no sistema de drenagem e curso d'água

2.1. Fornecer
Declaração de
Possibilidade de
Esgotamento
Pluvial (DPEP)

2.2. Fornecer
Declaração de cota
de greide

2.3. Marcar Faixa
Non Aedificandi
(FNA)

2.4. Aprovar
projetos de
drenagem pluvial
urbana, públicos ou
privados

2.5. Gerir cadastro
das intervenções de
drenagem pluvial

2.6. Analisar
projetos de
concessionárias



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

21/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

3. Fiscalizar irregularidades de ocupação de Faixa Não Edificante (FNA)

3.1. Atender demandas de vistoria relacionadas à ocupação irregular de FNA

3.2. Atender demandas de vistoria relacionadas à obra irregular de drenagem



FAZENDA E PLANEJAMENTO

Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

21/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

4. Gerir intervenções no sistema de manejo de águas pluviais

4.1. Implementar obras no sistema de manejo de águas pluviais

4.2. Realizar a manutenção dos sistemas de manejo de águas pluviais



FAZENDA E PLANEJAMENTO

Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

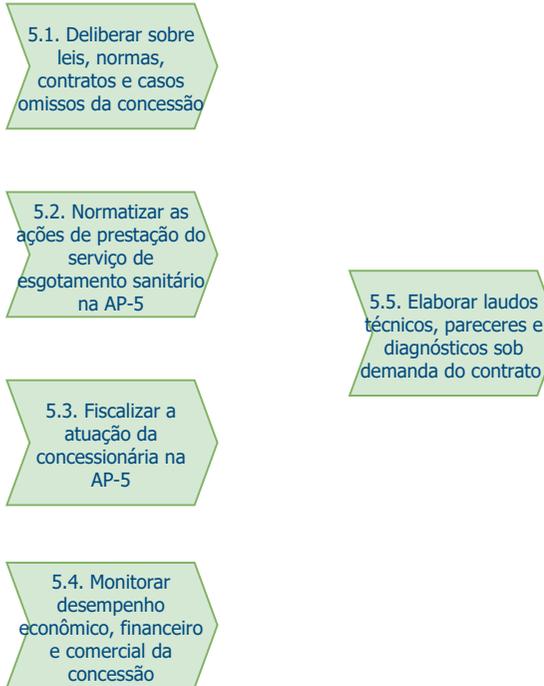
SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5. Regular concessão de esgotamento sanitário da AP-5





Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5.1. Deliberar sobre leis, normas, contratos e casos omissos da concessão

5.1.1. Deliberar sobre leis, normas, contratos e casos omissos da concessão



FAZENDA E PLANEJAMENTO

Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5.2. Normatizar as ações de prestação do serviço de esgotamento sanitário na AP-5

5.2.1. Coletar dados para o desenvolvimento de normas e projetos

5.2.2. Elaborar as normas e os padrões a serem observados pelo concessionário

5.2.3. Gerir dados referentes a qualidade dos serviços e desempenho dos prestadores

5.2.4. Disponibilizar informações georreferenciadas

5.2.5. Acompanhar cumprimento de metas e relações comerciais usuário-prestador



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5.3. Fiscalizar a atuação da concessionária na AP-5

5.3.1. Acompanhar
implantação e
manutenção do
Sistema de Esgotamento
Sanitário (SES)

5.3.2. Fiscalizar
aspectos técnico e
operacional



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5.4. Monitorar desempenho econômico, financeiro e comercial da concessão

5.4.1. Fiscalizar aspectos econômicos, contábil e financeiro

5.4.2. Controlar desempenho econômico-financeiro e comercial

5.4.3. Propor critérios para o estabelecimento e revisão de tarifas e contraprestações

5.4.4. Acompanhar o repasse da outorga pela concessionária



Responsáveis pelas informações:

Wanderson Santos (RIO-ÁGUAS); Miriam del Castilho (RIO-ÁGUAS/PRE/DIS); Maria José Campos (RIO-ÁGUAS/PRE); Adriana Lucia (RIO-ÁGUAS/PRE/DAN); Daniella Mattos (RIO-ÁGUAS/PRE/DAF); Ana Cristina Vasconcellos e Simone Ramos (RIO-ÁGUAS/PRE/DEP); Felipe Challub (RIO-ÁGUAS/PRE/GAB)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

27/07/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5.5. Elaborar laudos técnicos, pareceres e diagnósticos sob demanda do contrato

5.5.1. Elaborar laudos técnicos, pareceres e diagnósticos sob demanda do contrato

Descrição do Órgão:	A Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (RIO-ÁGUAS), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura, tem como finalidade gerir e supervisionar as atividades referentes ao manejo de águas pluviais, à prevenção e controle de enchentes e ao saneamento da Cidade do Rio de Janeiro, de acordo com sua área de atuação. O órgão também atua como regulador e fiscalizador do contrato de concessão dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, na Zona Oeste do Rio.
Missão:	Planejar e dotar a Cidade do Rio de Janeiro de sistemas de manejo de águas pluviais visando ao controle de enchentes, à qualidade dos corpos hídricos e a promover o saneamento, garantindo ações sustentáveis e benefícios diretos à população.
Visão:	Exercer o Poder Regulatório no âmbito dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, de forma autônoma, garantindo o equilíbrio harmônico entre o Poder Público, Usuários e Concessionária em prol da sociedade.
Site:	https://fundacaorioaguas.prefeitura.rio/
Última atualização:	07/08/2023

Nome do processo	1.1. Elaborar mapa de manchas de inundação e pontos críticos
Objetivo	Orientar e supervisionar o mapeamento das manchas de inundações e pontos críticos das bacias hidrográficas do Município.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DEP
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/declaracao-de-cota-de-infradorso/
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo	1.2. Elaborar estudos e projetos de manejo de águas pluviais e drenagem
Objetivo	Elaborar estudos hidrológicos e projetos de drenagem em vias públicas.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DEP
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo	1.3. Definir matriz de hierarquização
Objetivo	Estabelecer normas técnicas e especificações a serem adotadas nos projetos de manejo de águas pluviais.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DEP
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo	2.1. Fornecer Declaração de Possibilidade de Esgotamento Pluvial (DPEP)
Objetivo	Informação das galerias existentes e projetadas que comportam a vazão do empreendimento para seu deságue. E, no caso de inexistência de galerias, a declaração define orientações que devem ser seguidas para esse deságue.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271591197083-Declara%C3%A7%C3%A3o-de-Possibilidade-de-Esgotamento-Pluvial-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-emiss%C3%A3o
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/declaracao-de-possibilidade-de-escoamento-pluvial-2/
Legislação relacionada	Parágrafo 3º do Art. 485 da Lei Orgânica
Outras documentações	

Nome do processo	2.2. Fornecer Declaração de cota de greide
Objetivo	Informação das cotas de greide das vias existentes ou projetadas no entorno de um empreendimento para auxiliar na definição de suas cotas de partida.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271538772635-Declara%C3%A7%C3%A3o-de-cota-de-Greide-cota-de-soleira-informa%C3%A7%C3%B5es
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/declaracao-de-cota-de-greide-2/
Legislação relacionada	Parágrafo 3º do Art. 485 da Lei Orgânica
Outras documentações	

Nome do processo	2.3. Marcar Faixa Non Aedificandi (FNA)
Objetivo	Marcação da FNA em planta, em função das vazões e seções existentes ou projetadas.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272096053275-Inforna%C3%A7%C3%B5es-sobre-Faixa-Non-Aedificandi-e-Faixa-Marginal-de-Prote%C3%A7%C3%A3o-%C3%A1reas-proibidas-para-constru%C3%A7%C3%A3o
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/planta-visada-com-marcacao-de-fna-faixa-non-aedificandi-e-fmp-faixa-marginal-de-protecao/
Legislação relacionada	<p>LEI Federal Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 - Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.</p> <p>LEI Federal Nº 14.285, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021 - Altera as Leis nºs 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas.</p> <p>DECRETO ESTADUAL Nº 42.356 DE 16 DE MARÇO DE 2010 - DISPÕE SOBRE O TRATAMENTO E A DEMARCAÇÃO DAS FAIXAS MARGINAIS DE PROTEÇÃO NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE EMISSÕES DE AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p>Decreto Estadual nº 42.484, de 28 de maio de 2010 - Disciplina a transferência do procedimento de demarcação da faixa marginal de proteção de lagos, lagoas, lagunas e cursos d'água estaduais aos municípios e dá outras providências.</p> <p>NOP- INEA-33 - NORMA OPERACIONAL PARA DEMARCAÇÃO DAS FAIXAS MARGINAIS DE PROTEÇÃO E DAS FAIXAS NON AEDIFICANDI DE CURSOS D'ÁGUA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</p> <p>RESOLUÇÃO CONJUNTA SMAC/SMO/SMU Nº 02 DE 06 DE JANEIRO DE 2011 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados para demarcação e utilização de Faixa Marginal de Proteção e/ou de Faixa Non Aedificandi na Cidade do Rio de Janeiro, em função da legislação em vigor e da celebração de convênio entre a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o Instituto Estadual do Ambiente</p> <p>PORTARIA "N" RIO-ÁGUAS/PRE Nº. 004 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021 - Dispõe sobre a apresentação de plantas para a demarcação de Faixa Non Aedificandi (FNA) e Faixa Marginal de Proteção (FMP) pela FUNDAÇÃO INSTITUTO DAS ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – RIO-ÁGUAS</p>
Outras documentações	

Nome do processo	2.4. Aprovar projetos de drenagem pluvial urbana, públicos ou privados
Objetivo	Análise de projeto para alteração de curso de água, desvio e canalização, ou de greides e galerias de drenagem de vias públicas ou de vias internas de grupamentos ou loteamentos.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN e DEP
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272201570843-Obras-de-drenagem-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-autoriza%C3%A7%C3%A3o-para-iniciar https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272330748187-Projeto-de-Greide-e-Galeria-de-%C3%81guas-Pluviais-GAP-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-aprova%C3%A7%C3%A3o https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272491741723-Obras-de-drenagem-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-aprova%C3%A7%C3%A3o https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271900027803-Infoma%C3%A7%C3%B5es-sobre-consultoria-t%C3%A9cnica-sobre-drenagem-audi%C3%Aancia-com-o-Engenheiro
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/cadastramento-de-engenheiro-ou-arquiteto-na-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/obras-de-drenagem/ https://carioca.rio/servicos/aprovacao-de-cadastro-e-projeto-da-obra/ https://carioca.rio/servicos/informacoes-sobre-consulta-tecnica-sobre-drenagem-audiencia-com-o-engenheiro/ https://carioca.rio/servicos/projeto-de-greide-e-galeria-de-aguas-pluviais-gap-informacoes-sobre-aprovacao/ https://carioca.rio/servicos/aprovacao-de-cadastro-e-projeto-da-obra/
Legislação relacionada	Portaria O/SUB – RIO-ÁGUAS "N" nº. 004/2010 INSTRUÇÕES TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS HIDROLÓGICOS E DIMENSIONAMENTO HIDRÁULICO DE SISTEMAS DE DRENAGEM URBANA
Outras documentações	

Nome do processo	2.5. Gerir cadastro das intervenções de drenagem pluvial
Objetivo	Análise de "as built" referente a projeto para alteração de curso de água, desvio e canalização, ou de greides e galerias de drenagem de vias públicas ou de vias internas de grupamentos ou loteamentos.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN e DEP
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271955925659-Infoma%C3%A7%C3%B5es-sobre-c%C3%B3pia-de-plantas-de-cursos-d-%C3%A1gua-e-redes-de-drenagem?article-id=10271955925659
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/informacoes-sobre-copia-de-plantas-de-cursos-dagua-e-redes-de-drenagem/
Legislação relacionada	Portaria O/SUB – RIO-ÁGUAS “N” nº. 004/2010 INSTRUÇÕES TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS HIDROLÓGICOS E DIMENSIONAMENTO HIDRÁULICO DE SISTEMAS DE DRENAGEM URBANA
Outras documentações	

Nome do processo	2.6. Analisar projetos de concessionárias quanto a interferência com projetos e cadastros de redes de drenagem pluvial urbana
Objetivo	Análise de projeto de concessionárias verificando a interferência com projetos e cadastros de redes de drenagem pluvial urbana.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	RESOLUÇÃO SECONSERVA Nº 06 DE 09 DE JULHO DE 2010
Outras documentações	

Nome do processo	3.1. Atender demandas de vistoria relacionadas à ocupação irregular de FNA
Objetivo	Vistoriar o local, verificar a FNA do curso d'água ou galeria. Emitir embargo, notificação ou intimação, quando necessário.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	a iniciar
Link 1746	
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/recurso-de-auto-de-infracao-emitidos-pela-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/recurso-de-notificacao-e-intimacao-emitidos-pela-rio-aguas/
Legislação relacionada	Dispõe sobre normativas na obtenção de licenças para execução de obras, reparos e serviços em vias públicas da Cidade do Rio de Janeiro.
Outras documentações	

Nome do processo	3.2. Atender demandas de vistoria relacionadas à obra irregular de drenagem
Objetivo	Vistoriar o local, verificar o desvio, canalização irregular ou implantação de obra irregular de drenagem. Emitir embargo, notificação ou intimação, quando necessário.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271851577371-Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o-de-drenagem-irregular
Link Carioca Digital	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272056589723-Infirma%C3%A7%C3%B5es-sobre-edital-de-embargo-de-obras-Rio%C3%81guas?article-id=10272056589723 https://carioca.rio/servicos/recurso-de-auto-de-infracao-emitidos-pela-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/recurso-de-notificacao-e-intimacao-emitidos-pela-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/fiscalizacao-de-drenagem-irregular-2/
Legislação relacionada	DECRETO "E" IV ° 3.800 - DE 20 DE ABRIL DE 1970 - Aprova os regulamentos complementares à Lei do Desenvolvimento Urbano do Estado da Guanabara, a dá outras providências. DECRETO n.º 29.881, de 18 de setembro de 2008 - Consolida as Posturas da Cidade do Rio de Janeiro e dá outras providências. DECRETO Nº 32244 DE 10 DE MAIO DE 2010 - REVOGA O DECRETO Nº 7.764 DE 21 DE JUNHO DE 1988 E DÁ NOVA REDAÇÃO AO REGULAMENTO Nº 19,APROVADO PELO DECRETO Nº 29.881 DE 18 DE SETEMBRO DE 2008 Decreto "n" nº 18473 de 27 de março de 2000 - Disciplina os procedimentos para embargo e notificação administrativa relativos a parcelamentos irregulares e clandestinos. COMPLEMENTAR AINDA
Outras documentações	

Nome do processo	4.1. Implementar obras no sistema de manejo de águas pluviais
Objetivo	Implantar projetos públicos ou fiscalizar a implantação de projetos de particulares referentes a obras de canalização de cursos d'água ou obras de galerias de drenagem.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DAN e DOC
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	LEI Nº 2.656 DE 23 DE JUNHO DE 1998 Art. 1º Fica criada no âmbito do Poder Executivo a Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro - Rio-Águas, vinculada à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro. Art. 2º A Fundação Rio-Águas incumbir-se-á de: I - atuar em caráter preventivo no estudo e definição dos condicionamentos hidrológicos e físicos das inundações que periodicamente atingem a cidade; II - implementar e desenvolver o plano diretor de macrodrenagem; III - planejar, programar, projetar, executar, fiscalizar, controlar e conservar as obras de macrodrenagem e dispositivos de controle de inundações no Município;
Outras documentações	

Nome do processo	4.2. Realizar a manutenção dos sistemas de manejo de águas pluviais
Objetivo	Realizar a manutenção dos sistemas de manejo de águas pluviais
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DOC
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272197110939-Limpeza-de-vala-de-drenagem https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10272260727707-Infirma%C3%A7%C3%B5es-sobre-obras-de-reparo-canaliza%C3%A7%C3%A3o-ou-limpeza-de-rio-canal-ou-val%C3%A3o?article-id=10272260727707
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/limpeza-desassoreamento-e-manutencao-em-canais/ https://carioca.rio/servicos/manutencao-de-obras-de-drenagem/
Legislação relacionada	LEI N° 2.656 DE 23 DE JUNHO DE 1998 Art. 1º Fica criada no âmbito do Poder Executivo a Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro - Rio-Águas, vinculada à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro. Art. 2º A Fundação Rio-Águas incumbir-se-á de: I - atuar em caráter preventivo no estudo e definição dos condicionamentos hidrológicos e físicos das inundações que periodicamente atingem a cidade; II - implementar e desenvolver o plano diretor de macrodrenagem; III - planejar, programar, projetar, executar, fiscalizar, controlar e conservar as obras de macrodrenagem e dispositivos de controle de inundações no Município;
Outras documentações	

Nome do processo	5.1.1. Deliberar sobre leis, normas, contratos e casos omissos da concessão
Objetivo	Instaurar procedimentos administrativos para decisão em sessões da Diretoria Colegiada.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/recurso-de-notificacao-e-intimacao-emitidos-pela-rio-aguas/
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.2.1. Coletar dados para o desenvolvimento de normas e projetos
Objetivo	Monitorar os indicadores contratuais; organizar dados para consulta e desenvolvimento de ações preventivas e corretivas.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.2.2. Elaborar as normas e os padrões a serem observados pelo concessionário
Objetivo	Definir critérios, indicadores, fórmulas, padrões e parâmetros de qualidade dos serviços e de desempenho do concessionário.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.2.3. Gerir dados referentes a qualidade dos serviços e desempenho dos prestadores
Objetivo	Monitorar os níveis de serviço contratuais; disponibilizar dados referentes à qualidade dos serviços e desempenho dos prestadores.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.2.4. Disponibilizar informações georreferenciadas
Objetivo	Alimentar os sistemas SIG, SIURB e DATA.RIO e proceder as análises paramétricas conforme contrato.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.2.5. Acompanhar cumprimento de metas e relações comerciais usuário-prestador
Objetivo	Monitorar os indicadores de desempenho de serviço e satisfação do usuário.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.3.1. Acompanhar implantação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)
Objetivo	Avaliar os indicadores de desempenho e evolução das obras de implantação do SES; analisar e responder às demandas do cidadão no sistema SGRC 1746.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GFT
Fluxo mapeado	
Link 1746	https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271854446107-Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o-do-atendimento-prestado-pela-Zona-Oeste-Mais-Saneamento?article-id=10271854446107 https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10271876769691-Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o-dos-servi%C3%A7os-de-esgoto-da-Zona-Oeste-Mais-Saneamento?article-id=10271876769691
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/fiscalizacao-do-atendimento-prestado-pela-zona-oeste-mais-saneamento/ https://carioca.rio/servicos/informacoes-e-reclamacoes-sobre-a-atuacao-e-atendimento-da-empresa-zona-oeste-mais-saneamento/
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.3.2. Fiscalizar aspectos técnico e operacional
Objetivo	Elaborar relatórios de vistorias em ETEs, elevatórias e obras de rede de esgotamento sanitário.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GFT
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/recurso-de-auto-de-infracao-emitidos-pela-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/recurso-de-notificacao-e-intimacao-emitidos-pela-rio-aguas/
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.4.1. Fiscalizar aspectos econômicos, contábil e financeiro
Objetivo	Acompanhar a emissão das Demonstrações Financeiras e Contábeis mensais.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GEFC
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	https://carioca.rio/servicos/recurso-de-auto-de-infracao-emitidos-pela-rio-aguas/ https://carioca.rio/servicos/recurso-de-notificacao-e-intimacao-emitidos-pela-rio-aguas/
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf
Outras documentações	Decreto 43565/2017

Nome do processo	5.4.2. Controlar desempenho econômico-financeiro e comercial
Objetivo	Avaliar o desempenho econômico-financeiro e comercial através Demonstrações Financeiras e Contábeis.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GEFC
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.4.3. Propor critérios para o estabelecimento e revisão de tarifas e contraprestações
Objetivo	Analisar as propostas de reajuste com base no índices contratuais fixados pelo BC.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GEFC
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.4.4. Acompanhar o repasse da outorga pela concessionária
Objetivo	Analisar mensalmente o Extrato bancário e Balanço Financeiro.
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GEFC
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	

Nome do processo	5.5.1. Elaborar laudos técnicos, pareceres e diagnósticos sob demanda do contrato
Objetivo	Elaborar laudos técnicos, pareceres e diagnósticos sob demanda do contrato
Dono do processo	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS
Fluxo mapeado	
Link 1746	
Link Carioca Digital	
Legislação relacionada	Contrato 001/2012 - http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4290214/4105676/00.CONTRATODECONCESSAON001_2012.pdf Decreto 43565/2017
Outras documentações	